

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Diário de Belém Class.: 28Data: 23/08/91 Pg.: _____

Fagundes denuncia invasão de índios guianenses em Roraima

Ontem pela manhã o deputado federal João Batista Fagundes (PMDB) esteve visitando o secretário de Segurança Pública do Estado, coronel Gélcio Fregapani. O deputado se fazia acompanhar na oportunidade por sete vereadores do município de Normandia. Fagundes disse à imprensa que tratava-se de uma visita a um velho amigo. Mas no decorrer da conversa, o deputado fez sérias acusações ao bispo Dom Aldo Mongiano de estar o mesmo incentivando a invasão de ín-

dios guianenses em território roraimense. Ele disse que esteve com o presidente da Funai, para denunciar tal fato, mas saiu do gabinete de Sidney Possuelo, mais preocupado ainda, pois o presidente disse-lhe que tal invasão era normal ocorrer. Por sua vez, Gélcio prometeu tratar o problema da fronteira com a Guiana de forma recíproca, isto é, os guianenses para entrarem no Brasil, terão também que lavar os pés com creolina.

(Página 11)

Fazendeiros da área do Canauanim pedem apoio da ALE

Os deputados estaduais Vera Regina, Almir Sá e Flávio dos Santos Chaves, este último, presidente da ALE, receberam na manhã de ontem uma delegação de seis fazendeiros residentes na área do Canauanim, no Bonfim.

A área é pretendida pela Funai no complexo Serra da Lua/Fazenda São Marcos. Os fazendeiros foram pedir apoio aos parlamentares, pois a Funai vem avaliando, por baixo, o valor das benfeitorias e investimentos realizados pelos fazendeiros.

Segundo o ex-proprietário da fazenda São Jorge, a primeira a ser desapropriada pela Funai, o valor de avaliação de sua área pelos técnicos, não chegou a dez salários mínimos, ficando em Cr\$ 310.240,00 (trezentos e dez mil, duzentos e quarenta cruzeiros) valor muito abaixo da avaliação feita pela Secretaria de Agricultura do Estado de Roraima, que orçou a propriedade em Cr\$ 18,45 milhões.

Estes e outros absurdos cometidos por aquela autarquia têm deixado os fazendeiros de Bonfim,

aprensivos quanto ao futuro de suas terras e ao destino de suas famílias. Raimundo Gomes informou aos parlamentares, que trabalha na área há mais de 30 anos e o título definitivo de suas terras já tem mais de 50 anos.

Os fazendeiros acusaram na oportunidade, os agentes da Polícia Federal, que durante a operação de evacuação da área, passavam duas vezes por dia em suas propriedades e com gestos grosseiros diziam para desocupar.

O desmando da Polícia Federal e a falta de seriedade da Funai vêm deixando os proprietários da fazenda daquele município bastante preocupados com a situação, por este motivo este grupo foi à ALE solicitar apoio aos deputados estaduais.

Flávio Chaves se empenhou em tentar intermediar junto aos órgãos federais, uma solução profícua e justa para o problema, pois entende que da forma como vem sendo conduzido o processo, as partes interessadas podem entrar em confronto.